

EXPERIMENTO Nº 02

EXP-02.pdf – Ver. 01/05/2012

EXPERIÊNCIA COM BALÃO DE DUAS BOCAS (I)

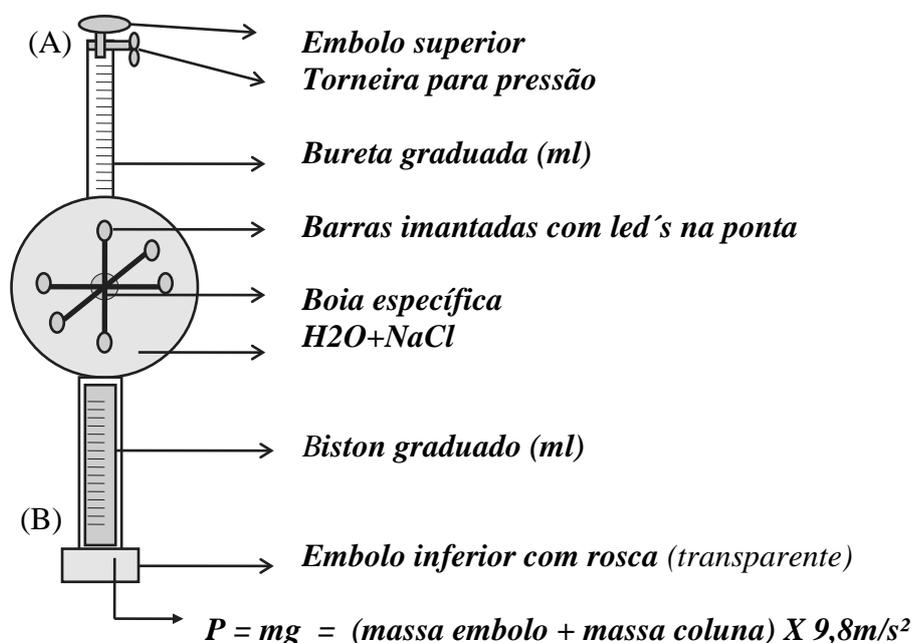


Fig. 02 – Um balão com dois êmbolos.

OBJETIVOS

Caso exista uma “força” ou um ‘campo de atração’ entre os astros, então, o $H_2O + NaCl$ será atraído. Se o sentido for o da aceleração da gravidade, a Luz do tubo de direção vertical ascenderá embaixo. Se para cima, acenderá a de cima.

PROCEDIMENTOS

Primeiramente, mede-se o nível da bureta (A), sem o embolo superior e com a torneira aberta.

Posteriormente, abaixa-se o êmbolo superior (A) até tocar o nível da solução na bureta superior, retirando todo o ar entre os dois, isto é, entre o êmbolo e o nível da solução.

Depois, se destrava o êmbolo inferior e observa-se o resultado da bureta inferior. Assim saberemos se existe ou não ‘atração’ entre os corpos, com o acendimento dos led’s.

Se não houver ‘Fluxo espacial’, o resultado da bureta superior deverá ser diferente do resultado da inferior. Isto ocorre porque a força que está equilibrando o peso do líquido é a pressão.

Então, com a ‘atração’ a solução ficará ligeiramente mais leve, e a ‘força de coesão’ entre as partículas poderá juntar mais as distâncias verticais, e como a pressão permanece sem variação de força, essa mesma força estará equilibrando agora um peso ligeiramente menor.

Assim, o nível superior será maior ou igual ao nível inferior.

Caso haja apenas ‘**Fluxo espacial**’, os dois resultados serão idênticos.

Porém, se houver ‘Fluxo espacial’ mais a ‘atração’, o led’s se acende, e os dois níveis terão procedimentos proporcionais, mas, em nenhum momento os dois níveis terão a mesma medida.

[Link para o Experimento Nº 03](#)